

EFEITOS DA ELETROACUPUNTURA SOBRE PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS E CONSUMO DE ISOFLUORANO EM GATAS (*Felis catus domesticus*) SRD SUBMETIDAS À OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA ELETIVA

PIGNATON, W.¹; SIMÕES, J.R.²; ZACCHÉ, E.¹, FREITAS, P.M.C.³

Estímulos nocivos no homem e nos animais resultam no aumento da pressão arterial (PA), da frequência cardíaca (FC), na dilatação pupilar e em alterações nos parâmetros respiratórios. Objetivou-se com este experimento avaliar os efeitos da eletroacupuntura sobre parâmetros cardiorrespiratórios e consumo de isofluorano em gatas submetidas à ovariosalpingohisterectomias eletivas. Este estudo foi um ensaio experimental retrospectivo, controlado, randomizado e cego. Foram utilizadas 12 gatas híbridas, adultas, sem raça definida e distribuídas aleatoriamente em dois grupos de igual número: grupo controle (G_C) e grupo eletroacupuntura (G_E). Os animais foram pré-medicados com acepromazina ($0,2 \text{ mg}\cdot\text{kg}^{-1}$ IM), induzidos com propofol e mantidos pelo isofluorano em fluxo contínuo de oxigênio a 100% ($200 \text{ ml}\cdot\text{kg}^{-1}\cdot\text{min}^{-1}$), em circuito sem reinalação de gases. A dose do propofol foi titulada de forma que possibilitasse fácil intubação. Nos animais do G_C foram introduzidas, em ângulo de 90° com a pele, agulhas de acupuntura de inox em acupontos falsos. Posteriormente, as agulhas foram adaptadas aos eletrodos do acupuntoscópio desligado, permanecendo assim todo o decorrer do procedimento cirúrgico. Nos animais do G_E , as agulhas foram introduzidas, bilateralmente, nos pontos Zusanli (E 36) e Yanglingquan (VB 34). Em seguida foram conectadas às agulhas os eletrodos do acupuntoscópio. Manteve-se a frequência entre 2 100 Hz, em onda do tipo quadrada e corrente alternada. O início do estímulo foi realizado 30 minutos antes do procedimento cirúrgico. O registro das variáveis foi obtido anteriormente à administração da acepromazina (M_{Basal}); 10 minutos depois da aplicação desse fármaco (M_{Acep}); após indução e estabilização anestésica (M_0); decorridos 30

minutos da eletroestimulação; e a cada 10 minutos após M10, durante 60 minutos (M20 ao M70). Foram estudadas as variáveis temperatura retal (Tr), frequência respiratória (f), FC, saturação parcial de oxiemoglobina (SpO_2), pressão arterial média (PAM) invasiva, consumo de propofol (C_{Prop}) e fração inspirada de isofluorano (FI_{Isof}). A temperatura da sala cirúrgica foi mantida a 20°C e a FI_{Isof} foi calculada conforme Fortis; Jegier (2004). Os resultados das variáveis foram avaliados pela análise de variância multivariada (MANOVA), a 5% de probabilidade ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos em relação à idade, peso, VG, PPT, tempo de anestesia e C_{Prop} . O C_{Prop} médio foi $7,08 \pm 0,97 \text{ mg}\cdot\text{kg}^{-1}$. A FI_{Isof} foi significativamente menor no grupo tratado pela eletroacupuntura, representando um decréscimo de 58,33%. Após o tracionamento do pedículo esquerdo houve um aumento significativo na PAM do G_C de 33,13%. No trans-anestésico, houve diferenças estatísticas para a FC e f no G_C . O comportamento do G_E foi homogêneo durante o procedimento e com médias mais próximas dos valores de normalidade para esses parâmetros. Não houve diferença significativa entre os momentos e grupos para a SpO_2 , sendo as médias sempre superiores a 95%. A partir do M10 houve diferença significativa entre os grupos para a Tr, mantendo-se até o último momento. Destarte, nas condições do presente estudo é possível concluir que a utilização da eletroacupuntura diminui a fração inspirada de isofluorano e propicia maior estabilidade cardiorrespiratória em gatas SRD submetidas à ovariosalpingohisterectomia eletiva.

Palavras-chave: Dor, analgesia, acupuntura, medicina tradicional chinesa, anestesiologia, gatos.

¹ Acadêmico do curso de graduação em Medicina Veterinária. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal do Espírito Santo. Bolsista do programa PIVIC/CNPq-Petrobrás. Alto Universitário s/nº, Caixa Postal 16, Cep 29500-000, Alegre-ES. maltese_vet@yahoo.com.br

² Médica Veterinária. Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Pequenos Animais. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. UFES – CCA – DMVet.